



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ONDE ESTÁ WALLY? PROCURANDO OS MAMÍFEROS EM UMA PAISAGEM ALTERADA

Ludmila Hufnagel^{1*}, Rodrigo Lima Massara¹, Gabriela Teixeira Duarte¹, Paloma Marques Santos¹, Flávio Henrique Guimarães Rodrigues¹, Ana Maria de Oliveira Paschoal¹, Luiza Neves Guimarães¹ e Adriano Pereira Paglia¹.

1. Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil.

*Correspondência para ludhufnagel@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

A fragmentação, perda e alteração dos habitats nativos vêm afetando a biodiversidade e podem comprometer as funções e serviços ecossistêmicos desempenhados pelos diversos grupos. Este estudo teve como objetivo investigar fatores da paisagem que podem influenciar a probabilidade de ocupação (ψ) e detecção (p) de seis guildas tróficas de mamíferos terrestres (Carnívoros, Carnívoros/Onívoros, Herbívoro, Herbívoros/Frugívoros Insetívoros e Onívoros) em uma região de intensa atividade antrópica no Estado de Minas Gerais, o Quadrilátero Ferrífero (QF). Utilizando um protocolo padronizado de armadilhas fotográficas, amostramos nos anos de 2015 e 2016, durante 60 dias, 116 sítios no total, os quais foram aleatorizados em três tipos de habitats (Mata Atlântica, Cerrado e Campo Rupestre). Em geral, as estimativas de probabilidade de ocupação foram baixas ($\hat{\psi} < 0,50$), sendo ainda mais preocupante para a guilda Carnívoros ($\hat{\psi} < 0,20$), aqui composta somente pelos felinos, grupo fortemente ameaçado. Nossos achados indicam que há uma carência de espécies que desempenham funções ecossistêmicas importantes em mais da metade dos sítios amostrados. Adicionalmente, a probabilidade de detecção da guilda Carnívoros foi cinco vezes maior em sítios amostrados dentro de Unidades de Conservação (UCs), sugerindo uma menor abundância ou uma menor frequência (ou intensidade) de uso dos felinos em ambientes externos às UCs. Já a probabilidade de ocupação da guilda Insetívoros e a probabilidade de detecção das guildas Herbívoros/Frugívoros e Onívoros foram maiores em habitats florestais. O nosso estudo é um apelo para que medidas emergenciais sejam tomadas, como a inclusão do homem no processo de preservação dos mamíferos e a recuperação das áreas impactadas, de modo que as espécies de diferentes guildas voltem a ocupar paisagens alteradas. Adicionalmente, este trabalho ressalta a importância das UCs e dos remanescentes de habitats florestais para a comunidade de mamíferos.

Agradecemos pelas autorizações de pesquisa concedidas pelo IEF (nº103/2015) e pelo SISBIO (nº50120-2) e às agências financiadoras: CAPES e FAPEMIG.